



PLANO DE ACTIVIDADES 2017

Introdução

O presente plano de Actividades procura apresentar o conjunto de actividades que se prevêem realizar ao longo de 2017 no Movimento de Defesa da Vida, na sede, nos núcleos de Almada e do Norte (Gondomar e Porto).

Pretende-se que 2017 seja o ano de consolidação dos núcleos acima referidos mantendo-se sempre a unidade e espírito MDV.

Na sede o grande desafio é a sustentabilidade das respostas desenvolvidas em complementaridade ao CAFAP MDV Lisboa e que levou a reformulação do serviço de Psicologia para que se torne no biénio 2017-2018 uma actividade auto - sustentável. Para isso iremos em 2017 intensificar as respostas (onde se incluem para além de consultas de psicoterapia a terapia da fala e consultas de planeamento familiar) com participação dos utentes, procurando aumentar o leque de protocolos com instituições, empresas, seguradoras e outros

Apresentamos, de seguida as actividades e departamentos da instituição, previstos para o próximo ano.

Lisboa, Novembro de 2016

SEDE – Lisboa

Em Lisboa, para além do CAFAP, o MDV na sua sede dispõe de outros departamentos que surgiram como complemento à intervenção familiar e que são sustentados pela estrutura do MDV.

São eles:

- Formação
- Educação Sexual e Planeamento Familiar
- Psicologia
- S@PE
- FAG
- Lojinha
- Voluntariado

Movimento de Defesa da Vida
Plano de Actividades 2017

VALÊNCIA PROGRAMA	MODALIDADES	OBJECTIVOS	ACTIVIDADES	METAS QUANTIFICAVEIS	CALENDARIZAÇÃO
CAFAP Lisboa	Preservação Familiar	- Intervenção com famílias com crianças e jovens em risco no sentido de prevenir a retirada dessas crianças ou jovens do seu meio natural de vida, da sua família. Esta modalidade assenta em dois modelos de intervenção - Projecto Família e "Encontros com Pais".	1. Projecto Família: 1.1. Acompanhamento de famílias com crianças e jovens em risco 1.2. Supervisão semanal de técnicos do Projecto Família 1.3. Reuniões individuais com os técnicos do Projecto Família 1.4. Manutenção da supervisão terapêutica em grupo da equipa realizada pelo Dr. António Maia 1.5. Articulação com as entidades sinalizadoras 1.6. Integração dos estagiários de Psicologia no Projecto Família	Acompanhar 48 Famílias/mês (40 Famílias Proj. Famílias 8 Famílias Encontros Pais)	Ao longo de todo o ano de 2017.
	Reunificação Familiar	- Intervenção com famílias no sentido do regresso da criança ou jovem ao seu meio familiar, designadamente nos casos em que estejam em acolhimento institucional ou em família de acolhimento. Esta modalidade assenta em dois modelos de intervenção - Projecto Família e "Encontros com Pais".	2. Encontros com Pais: Planeamento, organização e realização na sede de grupos de pais encaminhados pelas entidades parceiras. Continuidade das parcerias com J.F Belém; J. Freguesia de Benfca; Agrupamento E. Olaias e Agrupamento E. Francisco Arruda.	Acompanhar 12 Famílias/mês (10 Famílias Proj. Família 2 Famílias Encontros Pais)	Ao logo de todo o ano de 2017.

CAFAP Lisboa	Ponto de Encontro Familiar	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento de pessoas em fase de separação, procurando facilitar a resolução dos conflitos da forma menos dolorosa possível e tendo em atenção a evidente “necessidade de assegurar a protecção dos interesses superiores da criança e do seu bem-estar. - Nos casos de separação ou divórcio em que existe interrupção ou perturbação grave da convivência familiar, são asseguradas e avaliadas, no PEF, visitas/convívios, no âmbito Tutelar Cível (TC), em clima de segurança e bem-estar para crianças e jovens, com os progenitores permitindo a manutenção e ou restabelecimento de vínculos familiares. 	<p>Planeamento, realização e avaliação de visitas conjuntas entre crianças e jovens e os seus progenitores, em situações de conflito parental;</p> <p>Sessões de mediação e orientação familiar.</p>	Acompanhar 11 Famílias/mês	Ao logo de todo o ano de 2017.
	Gestão e coordenação do CAFAP	<ul style="list-style-type: none"> - Zelar pelo cumprimento de todas as exigências feitas pelo ISS, com vista à manutenção de acordo de cooperação; - Zelar pelo bom funcionamento da Resposta Social. 	<ul style="list-style-type: none"> - Contacto com as entidades sinalizadoras; - Acompanhamento da execução das actividades e verificação das listagens mensais; - Organizar toda a documentação associada, mantendo actualizados os respectivos dossiers; - Elaborar Relatório Anual. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião mensal de equipa do CAFAP; - Elaborar Relatório Anual de actividades. 	<p>Ao longo de todo o ano de 2017.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reunião mensal. - Dezembro 2017.

CAFAP Lisboa	Encontro de Entidades Parceiras	Dar a conhecer o trabalho realizado e reflectir sobre estratégias futuras	Planeamento, organização e realização de um encontro com todas a entidades parceiras	Reunir 20 Entidades do distrito de Lisboa	Maior de 2017.
---------------------	---------------------------------	---	--	---	----------------

Movimento de Defesa da Vida
Plano de Actividades 2017

VALÊNCIA / PROGRAMA	ACTIVIDADES	OBJECTIVOS	METAS QUANTIFICAVEIS	CALENDARIZAÇÃO
FORMAÇÃO	Formação de Supervisores do Projecto Família	Formar novos supervisores e actualizar a formação dos já existentes.	Abranger 5 supervisores.	Janeiro/Febrero 2017
	Formação em PEF, com parceria do PEF Açores.	Continuidade da actividade formativa na área da intervenção familiar formação paga pelos formandos 140€).	Abranger 20 destinatários/as.	Final Febrero/Março de 2017
	Formação de Técnicos Projecto Família (Lisboa e Porto)	Continuidade da actividade formativa na área da intervenção familiar (formação paga pelos formandos 200€)	Formar novos/as Técnicos/as do PF (mínimo de 10 formandos, em Lisboa e 18 no Porto)	Formação no Porto em Março de 2017 e em Lisboa em Outubro.
	Organização de Workshop: Intervir na Violência Doméstica segundo Metodologia do Projecto Família (18 h)	Dar continuidade a actividade formativa do MDV na área da intervenção na violência familiar (formação paga pelos formandos 90€)	Abranger 15 destinatários/as.	Novembro de 2017
	Reunião de equipa de formação	Organização e divulgação das actividades	Uma reunião de dois em dois meses.	Ao longo do ano.
	Acção de Formação Continua para técnicos/as do MDV.	Continuidade da actividade formativa na do MDV e da organização de formação para colaboradores, especifica para os departamentos e depois acções gerais para todos.	Realizar em cada semestre uma acção com presença de todos os/as técnicos/as do MDV; realização para os diferentes departamentos, de forma alternada, acções específicas.	Ao longo do ano.

VALÊNCIA / PROGRAMA	ACTIVIDADES	OBJECTIVOS	METAS QUANTIFICAVEIS	CALENDARIZAÇÃO
EDUCAÇÃO SEXUAL e PLANEAMENTO FAMILIAR	Sessões de Planeamento Familiar fora do MDV (Casa de Santa Isabel; CUPAV; Apoio à Vida em Alcântara)	Continuidade desta actividade do MDV.	Realizar acções na Casa de Santa Isabel: 8 a 9 acções; Uma acção CUPAV e dois ateliers sobre Fertilidade; uma acção em Junho no CUPAV; acções no Ponto de Apoio à Vida no último trimestre.	Ao longo de todo o ano.
	Atendimentos de seguimento as acções de formação (Casa de Santa Isabel).	Apoio a jovens mães, mais individualizado de forma a ir ao encontro das suas dúvidas e necessidades de forma mais específica.	Acompanhar cerca de 10 utentes.	Ao longo de todo o ano, a iniciar apos Janeiro.
	Atendimentos individualizados a casais no MDV; respostas e seguimento, via mail.	Continuidade desta actividade do MDV.	Acompanhar cerca de 10 casais.	Ao longo de todo o ano.
	Sessão de esclarecimento/informação sobre os Métodos Naturais	Retomar esta actividade no MDV.	Realizar duas acções.	Ao longo de todo o ano.

VALÊNCIA / PROGRAMA	ACTIVIDADES	OBJECTIVOS	METAS QUANTIFICAVEIS	CALENDARIZAÇÃO
	Formação de Monitores em PFN	Manutenção futura desta actividade do MDV.	Formar uma monitora.	Ao longo de todo o ano.

VALÊNCIA / PROGRAMA	ACTIVIDADES	OBJECTIVOS	METAS QUANTIFICAVEIS	CALENDARIZAÇÃO
PSICOLOGIA	Acompanhamento psicoterapêutico	Apoio psicoterapêutico a pacientes encaminhados pelo PF e entidades parceiras	Apoiar 10 utentes	Todo ao ano
	Reorganização do acompanhamento psicoterapêutico em regime de comparticipação dos utentes Terapia da fala	Apoio psicoterapêutico a pacientes ao abrigo de acordos com empresas, seguros, agrupamentos de escolas e com comparticipação privada por parte do utente.	Apoiar 30 utentes com comparticipação.	Todo ao ano
	Orientação de estágios curriculares	Continuidade da supervisão de estágios académicos; divulgação actividade do MDV	Supervisionar dois estágios académicos da FPCE e outros dois do ISPA no ano lectivo 2016/2017 e entrada de dois novos elementos em Setembro, para ano lectivo de 2017/2018	Todo o ano
	Reuniões semanais de Supervisão, com internos e externos.	Continuidade da supervisão conjunta.	Realizar reuniões semanais as quartas-feiras.	Todo o ano

PSICOLOGIA	Continuação da manutenção da base de dados dos pacientes	Permitir o acesso a dados gerais dos pacientes facilitando o posterior estudo estatístico	Actualizar da base existente.	Todo o ano
	Organização de Encontro /Workshop anual	Angariar fundos para Departamento Psicologia / MDV e divulgar o MDV	Realizar um Encontro fora do MDV com participação de 70 profissionais/estudantes.	A realizar em Abril/ Maio
	Participação nas actividades com famílias e com crianças do Projecto Família	Fomentar contacto entre famílias -Projecto Família	Participação nas colónias de Natal, Páscoa e Verão	A realizar nas datas previstas das colónias
	Participação em encontros científicos relacionados com o departamento	Fomentar actividade científica	Participar em dois encontros ao longo do ano	Ao longo do ano

VALÊNCIA / PROGRAMA	ACTIVIDADES	OBJECTIVOS	METAS QUANTIFICAVEIS	CALENDARIZAÇÃO
S@PE	Atendimentos / Acompanhamento	Apoiar pessoas desempregadas ou com emprego precário no seu processo de procura e integração em emprego/ formação profissional	Apoiar 15 utentes (Previsão de 9 atendimentos por mês)	A realizar ao longo do ano

	Articulação com centros de formação/ escolas/ empresas de trabalho temporário (ETT) para encaminhamentos	Encaminhamento de utentes para cursos de formação, ETT ou entrevistas de trabalho	A realizar nos atendimentos consoante as necessidades de cada utente.	A realizar ao longo do ano
--	--	---	---	----------------------------

VALÊNCIA / PROGRAMA	ACTIVIDADES	OBJECTIVOS	METAS QUANTIFICAVEIS	CALENDARIZAÇÃO
FAG	Colónias de Férias	Proporcionar momentos lúdicos e pedagógicos a crianças e jovens num ambiente seguro e contentor	Atingir 10 destinatários: crianças e jovens entre os 7 e os 16 anos de idade em cada colónia	Férias escolares da Páscoa, de Verão e de Natal

VALÊNCIA / PROGRAMA	ACTIVIDADES	OBJECTIVOS	METAS QUANTIFICAVEIS	CALENDARIZAÇÃO
Lojinha	Manutenção do espaço	Manter o espaço agradável para usufruto dos utentes	Apoiar pessoas e/ou famílias que se encontrem em situação de desemprego ou	Ao longo do ano

			vulnerabilidade social e carência económica, residentes na área da grande Lisboa	
--	--	--	--	--

O Serviço de voluntariado Entre Mãos é constituído por voluntários, com o propósito de complementar a intervenção realizada pelos técnicos dos diversos serviços do MDV, ajudando a melhorar a qualidade de vida das famílias que são acompanhadas pela instituição.

VALÊNCIA / PROGRAMA		ACTIVIDADES	OBJECTIVOS	METAS QUANTIFICAVEIS	CALENDARIZAÇÃO
VOLUNTARIADO	Entre Mãos Serviço de voluntariado do MDV Lisboa	Manter a articulação com a FSCH; Participar nas III Jornadas da Cidadania – Voluntariado e responsabilidade social.	Manter esta parceria.	Integrar voluntários.	Ao longo do ano
		Manter a articulação com o Grupo José de Mello	Manter esta parceria.	Manter a parceria.	
		Manutenção das voluntárias existentes no perfil de posto “Apoio nas áreas da Comunicação, Marketing e Fundraising”	Aumentar o número de voluntários integrados no MDV.	Manter duas voluntárias.	

		Integrar voluntários para o perfil de posto “Apoio na Loja Social do MDV”	Manutenção da Loja Social.	Integrar dois voluntários.	Ao longo do ano
		Integrar e manter voluntários para o perfil de posto “Apoio ao estudo!”	Aumentar o número de voluntários integrados no MDV.	Integrar dois a três voluntários.	
		Integrar e manter voluntários para o perfil de posto “Apoio a actividades lúdico/pedagógicas do Serviço FAG”	Aumentar o número de voluntários integrados no MDV.	Integrar três a quatro voluntários.	
		Integrar voluntários para o perfil de posto “Organização da Biblioteca”	Aumentar o número de voluntários integrados no MDV.	Integrar um voluntário.	
		Integrar voluntários para o perfil de posto “Jardinagem”	Aumentar o número de voluntários integrados no MDV.	Integrar um voluntário.	
		Integrar voluntários para o perfil de posto “Apoio na Planificação e Gestão Orçamental”	Aumentar o número de voluntários integrados no MDV.	Integrar um voluntário.	
		Integrar voluntários para o perfil de posto “Apoio Jurídico”	Aumentar o número de voluntários integrados no MDV.	Integrar um voluntário.	
		Voluntariado Núcleo Norte	- Estabelecer/manter parcerias com Associações que tenham bancos de voluntários; - Integração dos voluntários na instituição; - Preparação dos voluntários	Aumentar o nº de voluntários disponíveis para apoiar as actividades desenvolvidas no Norte do país.	Integrar 5 novos voluntários

	para a sua participação nas actividades; - Acompanhamento dos voluntários.			
--	---	--	--	--

Núcleo Sul

Neste núcleo, continuaremos em 2017 a desenvolver intervenção nos concelhos de Almada e Seixal através do CAFAP – Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental, no âmbito do acordo de Cooperação assinado em Abril de 2015.

Em Almada, para além do CAFAP, continuaremos a desenvolver actividade no departamento de Psicologia como complemento à intervenção com as famílias.

Movimento de Defesa da Vida
Plano de Actividades 2017

VALÊNCIA / PROGRAMA	MODALIDADES	OBJECTIVOS	ACTIVIDADES	METAS QUANTIFICAVEIS	CALENDARIZAÇÃO
CAFAP Almada/Seixal	Preservação Familiar	- Intervenção com famílias com crianças e jovens em risco no sentido de prevenir a retirada dessas crianças ou jovens do seu meio natural de vida, da sua família. Esta modalidade assenta em dois modelos de intervenção - Projecto Família e “Encontros com Pais”.	1. Projecto Família: 1.1. Acompanhamento de famílias com crianças e jovens em risco 1.2. Supervisão semanal de técnicos do Projecto Família 1.3. Reuniões individuais com os técnicos do Projecto Família 1.4. Manutenção da supervisão terapêutica em grupo realizada pela Dra. Marta Baptista 1.5. Articulação com as entidades sinalizadoras	Acompanhar <u>60 Famílias/mês</u> (50 Famílias Proj. Família 10 Famílias Encontros Pais)	Ao longo de todo o ano de 2017.
	Reunificação Familiar	- Intervenção com famílias no sentido do regresso da criança ou jovem ao seu meio familiar, designadamente nos casos em que estejam em acolhimento institucional ou em família de acolhimento. Esta modalidade assenta em dois modelos de intervenção - Projecto Família e “Encontros com Pais”.	2. Encontros com Pais: Planeamento, organização e realização de grupos de pais encaminhados pelas entidades parceiras	Acompanhar <u>10 Famílias/mês</u> (7 Famílias Proj. Família 3 Famílias Encontros Pais)	Ao logo de todo o ano de 2017.
		- Acompanhamento de pessoas em fase de separação, procurando facilitar a resolução dos conflitos da	Planeamento, realização e avaliação de visitas conjuntas entre crianças e jovens e os seus progenitores, em situações de conflito parental.		

CAFAP Almada/Seixal	Ponto de Encontro Familiar	forma menos dolorosa possível e tendo em atenção a evidente “necessidade de assegurar a protecção dos interesses superiores da criança e do seu bem-estar. - Nos casos de separação ou divórcio em que existe interrupção ou perturbação grave da convivência familiar, são asseguradas e avaliadas, no PEF, visitas/convívios, no âmbito Tutelar Cível (TC), em clima de segurança e bem-estar para crianças e jovens, com os progenitores permitindo a manutenção e ou restabelecimento de vínculos familiares.	Sessões de mediação familiar.	Acompanhar 10 Famílias/mês	Ao longo de todo o ano de 2017.
	Gestão e coordenação do CAFAP	- Zelar pelo cumprimento de todas as exigências feitas pelo ISS, com vista à manutenção de acordo de cooperação; - Zelar pelo bom funcionamento da Resposta Social	- Contacto com as entidades sinalizadoras - Acompanhamento da execução das actividades - Organizar toda a documentação associada, mantendo actualizados os respectivos dossiers. - Elaborar Relatório Anual	- Reunião mensal de equipa - Elaborar Relatório Anual de actividades	Ao longo de todo o ano de 2017. - Reuniões mensais. - Dezembro 2017
	Encontro de Entidades Parceiras	Dar a conhecer o trabalho realizado e reflectir sobre estratégias futuras	Planeamento, organização e realização de um encontro com todos os parceiros	Reunir 20 Entidades de Almada e Seixal	Abril de 2017.

VALÊNCIA / PROGRAMA	ACTIVIDADES	OBJECTIVOS	METAS QUANTIFICAVEIS	CALENDARIZAÇÃO
Psicologia	Acompanhamento psicoterapêutico	Apoio psicoterapêutico a pacientes encaminhados pelo PF e entidades parceiras	Apoiar 10 utentes	Todo ao ano
	Orientação de estágios curriculares	Início desta actividade da supervisão de estágios académicos em Almada.	Supervisionar um estágio académico para ano lectivo de 2017/2018	Setembro 2017 a Julho 2018

Núcleo do Norte

Neste núcleo, continuaremos em 2017 a desenvolver intervenção no concelho de Gondomar através do CAFAP – Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental, no âmbito do acordo de Cooperação assinado em 2015.

Através do apoio do Prémio BPI solidário iniciaremos implementação do Projecto Família no concelho de Gaia.

No norte, para além do CAFAP, continuaremos a desenvolver actividade no departamento do S@PE (Serviço de Apoio à Procura de Emprego) como complemento à intervenção directa com as famílias.

Movimento de Defesa da Vida
Plano de Actividades 2017

VALÊNCIA / PROGRAMA	ACTIVIDADES	OBJECTIVOS	METAS QUANTIFICAVEIS	CALENDARIZAÇÃO
CAFAP Gondomar	Preservação Familiar	Intervir em famílias com crianças e jovens em risco no sentido de prevenir a retirada dessas crianças ou jovens do seu meio natural de vida, da sua família. Esta modalidade assenta em dois modelos de intervenção - Projecto Família e "Encontros com Pais". (Mais informação em Modelos de intervenção)	Acompanhar 30 Famílias/mês, sendo 15 do Projecto Família e 15 dos Encontros com pais.	Ao longo de todo o ano de 2017
	Reunificação Familiar	Intervir em famílias no sentido do regresso da criança ou jovem ao seu meio familiar, designadamente nos casos em que estejam em acolhimento institucional ou em família de acolhimento. Esta modalidade assenta em dois modelos de intervenção - Projecto Família e "Encontros com Pais". (Mais informação em Modelos de intervenção)	Acompanhar 10 Famílias/mês, sendo 5 do Projecto Família e 5 dos Encontros com pais.	Ao longo de todo o ano de 2017
	Ponto de Encontro Familiar	Acompanhar pessoas em fase de separação, procurando facilitar a resolução dos conflitos da forma menos dolorosa possível e tendo em atenção a evidente "necessidade de assegurar a protecção dos interesses superiores da criança e do seu bem-estar.	Acompanhar 10 Famílias/mês	Ao longo de todo o ano de 2017

CAFAP Gondomar		Nos casos de separação ou divórcio em que existe interrupção ou perturbação grave da convivência familiar, são asseguradas e avaliadas, no PEF, visitas/convívios, no âmbito Tutelar Cível (TC), em clima de segurança e bem-estar para crianças e jovens, com os progenitores permitindo a manutenção e ou restabelecimento de vínculos familiares.		
	Encontro de Entidades Parceiras	Partilhar a experiência e os resultados do trabalho desenvolvido no CAFAP Gondomar, bem como melhorar a articulação com as entidades parceiras	Reunir 20 Entidades de Gondomar	Novembro de 2017
	Colaboração na dinamização de acções de sensibilização destinadas a agentes da PSP, em articulação com a CPCJ Gondomar;	Promover uma melhor articulação do CAFAP Gondomar com a PSP	Realizar uma acção	1º semestre de 2017
	Gestão e coordenação do CAFAP: -Contacto com as entidades sinalizadoras -Acompanhamento da execução das actividades -Organização de toda a documentação associada, mantendo actualizados os respectivos dossiers -Controlo e registo do nº de famílias	Zelar pelo cumprimento de todas as exigências feitas pelo ISS, com vista à manutenção de acordo de cooperação; Zelar pelo bom funcionamento da Resposta Social	Realizar 12 reuniões de equipa	Reuniões mensais, a decorrer na última sexta-feira de cada mês. Na 1ª semana do mês seguinte ao mês de reporte Dezembro 2017

	acompanhadas – Elaboração do Relatório Anual – Participação na reunião alargada da CPCJ Gondomar; – Participação na Comissão Social de Freguesia de Rio Tinto;		Preencher 12 grelhas mensais requeridas pelo ISS Preenchimento da grelha anual requerida pelo ISS Elaborar Relatório Anual de actividades	Dezembro 2017
BPI Solidário	Acompanhamento intensivo a famílias com crianças e jovens em risco, segundo a metodologia do Projecto Família, em Gaia.	Retomar o acompanhamento segundo PF em Gaia.	Acompanhar cerca de 20 famílias.	De 1/1/2017 a 30/6/2018
S@PE	<ul style="list-style-type: none"> – Divulgação do S@PE em Gondomar por instituições e associações do concelho para futuros encaminhamentos; – Acompanhamento/ encaminhamento de utentes, – Articulação com os centros de formação, escolas, empresas de trabalho temporário e outras entidades; – Contacto com entidades empregadoras para futuras oportunidades de emprego. – Workshop sobre Técnicas de Procura Activa de Emprego (CV + Carta de apresentação) – Workshop sobre Comunicação em contexto de entrevista de trabalho. 	<p>Estabelecer parcerias com entidades do concelho para articulação da actividade</p> <p>Promover competências que facilitem a procura activa de emprego e a obtenção de trabalho.</p> <p>Estabelecer parcerias com entidades empregadoras que empreguem perfis correspondentes aos perfis dos utentes acompanhados no S@PE.</p> <p>Prestar apoio em grupo, promovendo competências que apoiem na reintegração profissional e obtenção de emprego</p>	<p>Realizar 50 atendimentos</p> <p>Atender 25 utentes</p> <p>Realizar uma sessão com o tema “Procura activa de emprego”</p> <p>Realizar uma Sessão “Comunicação em contexto de entrevista de emprego”</p> <p>Elaborar 6 Relatórios mensais Elaborar Relatório Semestral</p>	<p>Ao longo do 1º semestre de 2017, 4 dias/semana no CAFAP Gondomar</p> <p>Ao longo do 1º semestre de 2017, 1 dia/semana no Porto (mediante necessidade)</p> <p>Março de 2017</p> <p>Maio de 2017</p> <p>1ª semana de cada mês seguinte ao mês de reporte</p>

	<ul style="list-style-type: none"> – Participação em workshops, seminários ou outros eventos sobre emprego e formação profissional. 	<p>Adquirir/actualizar conhecimentos teórico-práticos a aplicar em atendimento.</p>	<p>sobre o Serviço de Apoio à Procura de Emprego</p>	<p>Junho de 2017</p>
Apoio Social	<ul style="list-style-type: none"> – Divulgação do Serviço para futuros encaminhamentos; – Elaboração de documentos de trabalho do serviço (ficha do utente, ficha de diagnóstico, ficha de assiduidade, ficha de encaminhamento e plano individual do utente); – Elaboração do diagnóstico social do utente; – Intervenção ao nível social como forma de resolver/minorar problemas sociais; – Atendimento especializado que visa o acompanhamento e encaminhamento de indivíduos, privilegiando o trabalho em rede com os parceiros locais; – Participação em workshops, seminários ou outros eventos sobre intervenção familiar adquirindo conhecimentos teórico-práticos a aplicar em atendimento. 	<p>Estabelecer parcerias com entidades do concelho para articulação da actividade.</p> <p>Contribuir para a integração social do indivíduo;</p> <p>Fomentar a participação activa do indivíduo;</p> <p>Dar resposta a situações no imediato e/ou encaminhar para entidade(s) competente (s).</p> <p>Adquirir/actualizar conhecimentos teórico-práticos a aplicar em atendimento.</p>	<p>Atender 10 utentes</p> <p>Realizar 30 atendimentos</p> <p>Elaborar 6 Relatórios mensais</p> <p>Elaborar relatório semestral sobre o serviço</p>	<p>Actividade a decorrer durante o 1º semestre de 2017</p> <p>1ª semana de cada mês seguinte ao mês de reporte</p> <p>Junho de 2017</p>

Apoio Material	<p>-Angariação de bens alimentares, produtos de higiene, vestuário, mobiliário, e outros bens que se revelem necessários aos utentes do MDV-Norte;</p> <p>-Organização do armazém de bens;</p> <p>-Distribuição de bens pelos utentes.</p>	<p>Apoiar materialmente os utentes do MDV-Norte, suprimindo pontualmente necessidades emergentes.</p>	<p>Apoiar 30 famílias</p>	<p>Ao longo de todo o ano de 2017</p>
Eventos	<p>Comemoração do Mês dos Maus-tratos: Dinamização de sessões com alunos de escolas do Porto e de Gondomar, em articulação com a CPCJ Gondomar e com a CPCJ Porto Oriental</p> <p>Apoio na organização e participação no seminário sobre os Direitos das Crianças, promovido pela Arigatou Internacional</p>	<p>Sensibilizar o público mais jovem para esta problemática</p> <p>Sensibilizar o público em geral para o tema.</p>	<p>Abranger 2 agrupamentos de escolas</p> <p>Organização do Seminário</p>	<p>Abril de 2017</p> <p>Novembro de 2017</p>

Departamento de Gestão e Angariação de Fundos

O departamento de Gestão e Angariação de Fundos desenvolve a sua actividade de um modo transversal a toda a instituição, razão pela qual tem, neste plano de actividades, um capítulo específico.

Tendo sido o ano de 2016 um ano de preparação e assimilação da angariação de fundos, com o desenvolvimento de novas campanhas e de novos contactos com associados, pretende-se que o ano de 2017 seja, novamente, um ano de maior crescimento neste campo, a fim de trazer ao MDV uma maior sustentabilidade atingida sobretudo por uma maior diversificação de financiamentos.

Nesse sentido, as principais preocupações deste departamento, à data, para o próximo ano serão:

- Retoma do trabalho realizado no Concelho do Porto;
- Sustentabilidade do Departamento de Psicologia e de Formação;
- Sustentabilidade do Serviço de Apoio à Procura de Emprego.

Preocupa-nos ainda, a própria sustentabilidade deste departamento, uma vez que existe cada vez mais, a nível de Direcção a noção de que a Gestão e Angariação de Fundos são um investimento necessário à exequibilidade da missão da instituição.

As actividades do departamento serão divididas pelos seguintes pontos:

- Gestão: geral, projectos;
- Angariação de fundos: âmbito empresarial, particulares e campanhas;
- Comunicação institucional: base de dados, planeamento da comunicação externa, comunicação interna; imagem institucional, site e redes sociais;
- Parcerias interinstitucionais do departamento

VALÊNCIA / PROGRAMA	ACTIVIDADES	OBJECTIVOS	METAS QUANTIFICAVEIS	CALENDARIZAÇÃO
GESTÃO	Gestão Financeira da Instituição -Realização e actualização de mapas mensais de tesouraria -Controlo de recepção e saída de facturas/ recibos através de software de formação - Controlo de pagamentos recebimentos - Realização de orçamento anual e controlo de contas mensal	Promover a optimização dos recursos Controlo das despesas a receitas Zelar pela boa relação e articulação com o departamento de contabilidade	Fechar o ano de 2017 com saldo positivo Elaborar controlo mensal actualizado	Ao longo de todo o ano de 2017
	Reuniões quinzenais de departamento	Manter a coerência e promover a articulação e planeamento do trabalho	Realizar reuniões quinzenais	2ª e 4ª semanas de cada mês
COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E BASE DE DADOS	Actualização da Base de Dados de contactos do MDV e centralização das tarefas associadas à gestão da BD: - Alimentação da BD; - Actualização de informação; - Envio de Emails de Divulgação de campanhas Elaboração de balanços/relatórios das campanhas realizadas	Permitir o fácil acesso a todos os contactos da instituição e facilitar a divulgação de campanhas e outras informações; possibilitar a abrangência de o maior número de contactos possível na divulgação das campanhas; apurar os resultados das campanhas realizadas.	Actualizar constantemente; Construir e enviar de newsletter Enviar emails de informação e divulgação Aumentar a base de dados em cerca de 20%	Ao longo de todo o ano de 2017

	Desenvolver um programa de comunicação externa das diferentes campanhas e actividades	Promover a relação com os contactos da instituição Optimizar as oportunidades de contacto	Criar uma calendarização de comunicação de mail, site e facebook	Ao longo de todo o ano 2017
	Promover uma comunicação institucional coerente entre todos os departamentos	Promover o bom funcionamento da instituição	Construir uma imagem e apresentação institucional coerente e única	Ao longo de todo o ano de 2017
		Promover a unidade da comunicação institucional em todas as redes sociais e site	Construir um plano de dinamização do facebook a 15 dias e mensal do site Lançar o novo site	Ao longo de todo o ano de 2017 1º trimestre
	Actualização do site do MDV: - Elaboração de pedidos de actualização; -Controlo da actualização do site;	Manter o site da instituição permanentemente actualizado, de forma a divulgar os projectos, actividades e eventos que se vão realizando.	Elaborar 12 pedidos de actualização.	As actualizações serão realizadas ao longo de todo o ano de 2017, prevendo-se que seja elaborado sensivelmente um em cada mês
ANGARIAÇÃO DE FUNDOS	Realizar campanhas de Apadrinhamento do Projecto Família, a nível de particulares.	Aumentar a sustentabilidade das actividades do MDV e promover a independência das mesmas relativamente a financiamentos e candidaturas.	Realizar reuniões em colégios e campanhas de angariação de padrinhos no âmbito do dia da família – aumento em 150% do número de padrinhos	Março a Outubro
	Promover o apadrinhamento institucional por parte das empresas		Aumentar o número de empresas parceiras do MDV, com aumento dos donativos em 30%	1º Semestre 2017
	Promover a relação e aquisição de novos associados aproveitando os 40 anos do MDV		Promover a boa relação com os associados e conseguir uma taxa de pagamento de quotas de 75%	Ao longo de todo o ano de 2017

	Promoção de dois Ensaios Solidários e dois Eventos Desportivos	Aumentar a visibilidade do MDV e aumentar o número de donativos	Angariar 5.000€ em donativos 2 eventos no Porto e 2 em Lisboa	Até Outubro de 2017
	Construção e venda Agenda 2018	Aumentar receitas e visibilidade institucional	Vender 150 agendas	2º Semestre 2017
	Realização de candidaturas com vista à sustentabilidade das actividades	Promoção da sustentabilidade da actividade do MDV	Conseguir financiamento de 75.000€ para desenvolvimento da actividade no Concelho do Porto	Ao longo de todo o ano de 2017
PARCERIAS INTER- INSTITUCIONAIS	Promover a continuidade e o aumento de parcerias Sarah Trading Grupo José de Mello Resiquimica Cura+ Farmácia Magalhães Banco Farmacêutico Sementes da Paz ACP Associação Mutualista Montepio APFN V.OU Universidade Católica Portuguesa Faculdade de Economia do Porto Faculdade de Farmácia do Porto Instituto Superior Técnico Universidade Nova Space4Kids	Redução de custos; Angariação de fundos; Aumento de visibilidade institucional; Angariação de voluntários;	Promover as actuais parcerias Conseguir criar parcerias na área dentária	Ao longo de todo o ano de 2017

Coordenação Geral

VALÊNCIA / PROGRAMA	ACTIVIDADES	OBJECTIVOS	METAS QUANTIFICAVEIS	CALENDARIZAÇÃO
Coordenação Geral MDV	Gestão Técnica e Coordenação geral das equipas e do MDV;	Zelar pelo bom funcionamento das equipas e articulação entre os vários núcleos;	Reuniões quinzenais com coordenadores CAFAP e comissão executiva. Reuniões bimestrais de equipa do PF dos vários CAFAP MDV (última quinta-feira de dois em dois meses). Reuniões bimestrais da equipa responsável pelos EP. Reuniões quinzenais responsáveis dos PEF. Reuniões quinzenais de equipa de supervisores do Projecto Família (plano de formação em anexo);	Ao longo do ano.
	Articulação com a Direcção e órgãos sociais do MDV;	Assegurar a boa comunicação e articulação entre comissão executiva e elementos da direcção.	Reuniões mensais com a direcção. Duas Assembleias Gerais.	
	Participação na modalidade alargada da CPCJ em Lisboa, Seixal e Porto Oriental, participação Comissão Social de Freguesia das Avenidas Novas (CSFAN), Penha de França e Bonfim (Porto).	Representação MDV	Reuniões mensais da modalidade alargada das CPCJ's Lisboa Norte, Lisboa Centro, Lisboa Oriental, Seixal e Porto Oriental. Reuniões mensais da CSFAN, CSFPF e CSFB.	Ao longo do ano.

Coordenação Geral MDV	<p>Apoio à elaboração dos relatórios finais e planos de actividade.</p>	<p>Assegurar que são cumpridos todos os objectivos determinados para casa núcleo e determinar objectivos para o ano seguinte.</p>	<p>Elaborar relatórios anuais de cada núcleo/pólo e relatórios de actividades.</p>	<p>No final do ano.</p>
	<p>Gestão de recursos humanos; -elaboração de contractos de pessoal; -Controlo de presenças/férias da equipa e presença dos voluntários; - articulação com os coordenadores dos núcleos.</p> <p>Reformulação da avaliação anual de desempenho e estabelecimento de objectivos para 2016 por pessoa/área.</p> <p>Actividades conjuntas de toda a equipa de colaboradores (remunerados e voluntários);</p> <p>Articulação com empresa de Higiene e Segurança no Trabalho.</p>	<p>Assegurar boa gestão dos recursos humanos existentes (remunerados e voluntários) e bom funcionamento da instituição.</p> <p>Manutenção da identidade e espírito de colaboração entre equipas MDV.</p> <p>Cumprir requisitos obrigatórios para funcionamento.</p>	<p>Gestão e articulação mensal com empresa de Contabilidade. Realizar a avaliação anual dos colaboradores (remunerados e voluntários).</p> <p>Organizar o dia do MDV e Almoço Natal.</p> <p>Colaborar na elaboração de relatório anual.</p>	<p>Janeiro/ Fevereiro</p> <p>Julho e Dezembro</p> <p>Ao longo do ano.</p>

Conclusão

Ao longo deste Plano de Actividades procurámos apresentar, de forma sucinta as actividades que o MDV, através dos seus departamentos e núcleos procurará desenvolver em 2017.

Ao longo do ano continuaremos a contar com o apoio de todos desde os técnicos, aos voluntários passando pelos vários parceiros, não esquecendo a nova direcção que assumirá funções em Novembro, para levar a cabo a missão e valores do MDV junto daqueles que contam connosco para Uma Vida Melhor!

Anexos

Plano Formação Supervisores 2017		
Mês	Dia	Tema
Janeiro	16	Papel do Supervisor e do Coordenador
Fevereiro	20	Formação de técnicos/as do P.F.
Março	20	Manual de Apoio à formação
Abril	17	Motivação e gestão emocional das equipas
Mai	15	Estilos de orientação e liderança
Junho	19	Comunicação (com pares; equipa e exterior)
Julho	17	Tratamento da informação e gestão de tempo
Setembro	18	Acompanhamento e desenvolvimento do TPF
Outubro	16	Acompanhamento e desenvolvimento do TPF
Novembro	20	Planeamento de actividades